



Sinalização comportamental do estro em *Callithrix penicillata*: uma revisão sobre estratégias sociosexuais e sucesso reprodutivo.

Behavioral signaling of estrus in *Callithrix penicillata*: a review of sociosexual strategies and reproductive success.

Livia Maria Lira da Fonseca^{1*}, Eryklys Vidal Meireles de Jesus²

¹Discente de Medicina Veterinária - Universidade Federal Rural da Amazônia;

²Mestrando em Ciência Animal - Universidade Federal do Pará

*liralivia0807@gmail.com

O comportamento sociosexual dos primatas é fundamental para ampliar o conhecimento sobre suas estratégias reprodutivas, especialmente em espécies de importância ecológica ou que se encontram sob algum grau de ameaça. *Callithrix penicillata*, conhecido popularmente como sagui-de-tufo-preto, apresenta baixo dimorfismo sexual, o que dificulta a identificação visual do período fértil das fêmeas. Dessa forma, sinais comportamentais e químicos tornam-se essenciais para a comunicação reprodutiva entre machos e fêmeas. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar de que maneira as fêmeas de *Callithrix penicillata* utilizam sinais comportamentais para indicar o início do cio aos machos, bem como compreender como esses comportamentos influenciam o sucesso reprodutivo da espécie. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura baseada na análise de seis artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2026, selecionados em plataformas digitais como SciELO, Google Scholar (Google Acadêmico) e na biblioteca digital da Universidade de São Paulo (USP). Foram incluídos estudos que abordam o comportamento sociosexual de primatas do gênero *Callithrix*, com ênfase na espécie *Callithrix penicillata*. Após a seleção, os artigos foram organizados e analisados de forma comparativa, buscando compreender as metodologias empregadas e os principais resultados apresentados pelos autores. Os estudos analisados evidenciam a importância do monitoramento hormonal não invasivo por meio da análise de metabólitos hormonais presentes nas fezes, uma vez que o estresse pode interromper o ciclo estral, especialmente em indivíduos de vida livre submetidos ao cativeiro. Além disso, os resultados indicam que a comunicação química desempenha papel central na sinalização do período fértil. Comportamentos como marcação odorífera, inspeção olfativa da genitália do parceiro, aumento na frequência de cópulas e maior interação com machos foram observados com maior intensidade durante o período periovulatório. A análise dos artigos evidencia que a marcação odorífera realizada pelas fêmeas é a principal forma de indicar ao macho que ela se encontra no cio. Esse comportamento pode ser explicado pelo baixo dimorfismo sexual da espécie. Além disso, essas estratégias comportamentais são mais frequentemente observadas em fêmeas dominantes dentro do sistema de acasalamento da espécie, caracterizado pela poliandria, no qual uma fêmea pode acasalar com vários machos. Essa estratégia pode estar associada à ocorrência frequente de gestações gemelares, nas quais a participação de múltiplos machos no cuidado parental contribui para a sobrevivência da prole. As pesquisas também reforçam a eficácia do monitoramento hormonal não invasivo, permitindo identificar a fase do ciclo estral sem causar estresse. Dessa forma, conclui-se que esses conhecimentos são relevantes para o aprimoramento de técnicas reprodutivas da espécie, especialmente em centros de triagem e conservação da fauna silvestre.

Palavras-chave: *Callithrix penicillata*; comportamento sociosexual; sinalização odorífera; monitoramento hormonal.

Keywords: *Callithrix penicillata*; sociosexual behavior; olfactory signaling; hormonal monitoring.